Informativo SINTESPB
GESTÃO UNIDADE NA LUTA FILIADO À CUT FASUBRA

SINTESPB decide em assembleia da categoria paralisar atividades

NA UFPB E UFCG POR 72HS A PARTIR DO DIA 7 DE ABRIL

Os servidores técnico-administrativos da UFPB e UFCG vão paralisar suas atividades nos próximos dias 7, 08 e 09 de abril, acompanhando calendário nacional da FASUBRA e de outras entidades representativas dos servidores públicos federais.

O objetivo dessa mobilização conjunta dos federais é pressionar o Governo a acatar a pauta de reivindicações da categoria dos trabalhadores do serviço público, protocolada desde fevereiro, no Ministério do Planejamento.
A decisão da base do SINTESPB em se integrar a esta mobilização com paralisação nacional foi deliberada em assembleias realizadas em todas as Secretarias Sindicais da entidade.

Em João Pessoa, a assembleia foi realizada, na última terça-feira, dia 31 de março, onde também foram apresentadas propostas de programação a ser desenvolvida nos dias de paralisação com a intenção de mobilizar a categoria.
Segundo o presidente do SINTESPB, Severino Ramos, a categoria não vai cruzar os braços, "nós estaremos no front participando ativamente de todas as atividades de mobilização, com a preocupação de mostrar à sociedade o que estamos querendo e nossas razões para lutar", explicou ele.

Ramos ressaltou ainda que o slogan pátria educadora tem que acontecer de fato e de direito. "Sem cortes no orçamento da Educação e com a valorização dos trabalhadores", destacou.

Como atividades a serem realizadas, estão o fechamento do Portão do CCHLA, no dia 07, a partir das 07:00 horas e assembleia, no auditório do SINTESPB, às 10:00 horas; uma ação saúde a ser desenvolvida, na Praça dos Três Poderes, no centro da Cidade, prevista para o dia 08, às 09:00 horas. Encerrando a programação dos Dias de Mobilização, um ato público em defesa do HULW, no dia 09, a partir das 07:00 horas, em frente ao ambulatório do HU, em João Pessoa.

Ainda como sugestão e ações a serem desenvolvidas, o SINTESPB deverá promover um debate envolvendo os parlamentares da bancada federal da Paraíba e na oportunidade será entregue a pauta de reivindicações da categoria.
A assembleia convocada pelo SINTESPB aprovou ainda uma moção de solidariedade à greve dos trabalhadores em educação do Município de João Pessoa e do Estado da Paraíba, além de uma nota em defesa da permanência dos médicos cubanos no Brasil.

Abaixo a pauta de reivindicações a ser negociada com o Governo Federal:

1. Política salarial permanente com correção das distorções e reposição das perdas inflacionárias;
2. Índice linear de 27,3%;
3. Data-base 1 de maio;
4. Direito de negociação coletiva (convenção 151 OIT);
5. Paridade Salarial entre ativos e aposentados;
6. Retirada dos projetos do congresso nacional que atacam os direitos dos servidores;
7. Aprovação imediata dos projetos de interesse dos servidores;
8. Isonomia salarial e de todos os benefícios entre os poderes;
9. Anulação reforma da previdência realizada através da compra de votos dos parlamentares;
10. Extinção do fator previdenciário;
11. Incorporação de todas as gratificações produtivistas;
12. Fim da terceirização que retira direito dos trabalhadores;
13. Concurso público pelo RJU;
14. Combate a toda forma de privatização;
15. Pela aprovação da PEC 555 que extingue a cobrança previdenciária dos Aposentados;
16. Pela aprovação do PL4434 que recompõe as perdas salariais;
17. Regulamentação da jornada de trabalho para o máximo de 30 horas para o serviço público, sem redução salarial;
18. Pec 170/2012 aprovação de aposentadoria integral por invalidez;
19. Liberação de dirigentes sindicais com ônus para o estado, sem prejuízo as promoções e progressões na carreira.

Atividade conjunta - SINTESPB/ADUFPB convida a categoria para participar de Conferência, Palestra e Debates

O Brasil vive um momento de tensões políticas e econômicas que despertam cada vez mais a preocupação popular. Em meio à crise do capital, os governos usam o argumento da necessidade de redução dos gastos públicos, o que tem precarizado as relações de trabalho e destruído os direitos já consolidados.

Para discutir essas questões da perspectiva social, a ADUFPB promove na próxima semana dois importantes eventos. **No dia 9 de abril (quinta-feira)**, será realizada a conferência **"Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil",** com palestra do autor do livro de mesmo nome, o professor Ricardo Antunes, da Unicamp-SP. O evento será realizado no auditório 412 do CCHLA, a partir das 19h, e conta com a parceria do Grupo de Pesquisa sobre Trabalho, do curso de pós-graduação em Serviço Social da UFPB.

Ricardo Antunes é sociólogo, professor titular da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), mestre em Ciência Política pela Unicamp e doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo. É reconhecido como um importante pesquisador do trabalho e da obra marxiana da América Latina.

Reforma da Previdência Social

A segunda conferência será realizada no **dia 10 (sexta-feira)** e vai abordar o tema **"Reforma da Previdência Social no Brasil: Crítica às MPs 664 e 665".** A palestra ficará a cargo da professora Maria Lúcia Lopes, do programa de pós-graduação em Serviço Social da UNB. O debate está marcado também para as 19h, no auditório 412 do CCHLA.

A professora Maria Lúcia Lopes tem graduação em Serviço Social pela UFMA (1984), mestrado (2005) e doutorado (2011) em Política Social, pela UnB.

No final de 2014, o Governo Dilma apresentou duas Medidas Provisórias que representam uma profunda regressão dos direitos previdenciários. A diretoria da ADUFPB vem propondo esses debates para que os docentes possam acumular forças para enfrentar as ações do governo que atacam os direitos de todos os trabalhadores.

Participem! Participem! Participem!